

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC (CESMAC)

Programa: ANÁLISE DE SISTEMAS AMBIENTAIS (26006014002P8)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	45.0	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	15.0	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação Análise de Sistemas Ambientais (PPGASA) em nível de mestrado profissional, do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi recomendado pela CAPES no ano de 2015 e teve sua primeira turma iniciando em maio de 2016. Possui uma área de concentração denominada Análise de Sistemas Ambientais com duas linhas de atuação: 1) Análise Socioambiental (L1) e 2) Biotecnologia no Controle de Processos Ambientais (L2). Uma das ferramentas fundamentais na estruturação do curso tem sido o tratamento de resíduos, o levantamento e avaliação de riscos químicos, físicos e biológicos para a saúde humana e ambiental bem como os sistemas de gestão ambiental, através do monitoramento e recuperação de áreas degradadas, utilizando-se a biorremediação, bioindicadores e biomonitoramento ambiental. A estrutura curricular é formada por 19 disciplinas, das quais 10 são obrigatórias e 09 eletivas. A matriz curricular sustenta as linhas de atuação e os projetos de pesquisa se concentram 64% na L2 e a 36% na L1. Os projetos são individualizados entre docente orientador e discente do curso. A proposta do curso apresenta elementos que favorecem o diálogo interdisciplinar, demonstrados pela

diversidade de formação e atuação dos seus docentes, bem como pela participação cooperativa destes em disciplinas e projetos de pesquisa. A infraestrutura é adequada para a proposta, que disponibiliza espaços administrativos exclusivos para o curso, 12 salas para docentes, 4 salas para alunos equipadas com computadores. Os laboratórios (Multidisciplinar, Histopatologia, Descontaminação, Esterilização, Microscopia, de Pesquisa

Ficha de Avaliação

Multidisciplinar, Casa de Vegetação e de Análise Ambiental) são adequados para dar suporte às atividades didáticas e de pesquisa. Além desses, a instituição possui convênio com o Laboratório de Pesquisa em Recursos Naturais do Instituto de Química e Biotecnologia da UFAL para a cooperação técnica e o desenvolvimento de pesquisas ligadas ao curso. No sentido de expandir o potencial de formação dos profissionais, no aspecto qualitativo, planeja-se atrair novos colaboradores com atuação profissional técnica nas áreas afins do Programa para maior interação dos mestrandos com instituições onde possam a vir atuar.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	60.0	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	20.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O corpo docente do programa são doutores com atuação na área da Biologia, Química, Agronomia, Direito, Biomedicina e na Pedagogia. Há diversidade de formação, coerente com os objetivos do programa. Os Docentes Permanentes se dedicam pelo menos 20 horas semanais ao curso. O corpo docente sofreu oscilação da proposta inicial no número de docentes permanentes e colaboradores, a saber: Na proposta inicial, 13 docentes permanentes e 01 colaborador (7%) e, na atualidade 10 docentes permanentes. Os docentes apresentam adequada experiência em orientação em iniciação científica, mestrado e doutorado. Também demonstram capacidade de realizar pesquisa uma vez que os professores têm projetos em andamento e apoio de agências de fomento. Sobre as relações quantitativas de orientação verifica-se que em 80% das orientações estão concentradas em 3 docentes.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Não Aplicável
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.0	Não Aplicável
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Não Aplicável

Apreciação: Tendo o Programa iniciado em 2016, não houve tempo hábil para aprovação de Trabalho de conclusão.

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	25.0	Regular
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	25.0	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A produção dos docentes apresentou um índice de produção bibliográfica de 52 pontos e 50% em periódicos de estratos superiores sendo considerado regular. A Distribuição da produção em periódicos e livros por docente permanente (DP) resulta em 50% e 6 DPs não possuem produção nos estratos superiores caracterizando conceito regular. As produções técnicas resultaram em 99 pontos, considerado bom para a área e incluíram organização de eventos, desenvolvimento de material didático, participação em programas de rádio/TV, organização de eventos. As temáticas dos projetos desenvolvidos possibilitam que as produções técnica e científica estejam associadas e de acordo com os objetivos da proposta, todavia não há evidências na articulação entre as produções, sugerindo que os projetos se desenvolvem isoladamente.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.0	Bom
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.0	Regular
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa localiza-se na região nordeste, em Maceió (AL), no bioma Caatinga, apresentando vulnerabilidade socioeconômica e socioambiental alta. Os projetos de pesquisa demonstram uma preocupação com as questões ambientais regionais. O curso possui apoio de outras instituições como da Universidade Federal de Alagoas e do Instituto Federal de Alagoas e apresenta informações sobre trabalhos realizados por discentes na comunidade local com atendimentos nas clínicas da instituição, demonstrando que de alguma forma há interação. O programa disponibiliza página na web com informações gerais de sua atuação, disponibilizadas as principais informações sobre o Programa, incluindo o regulamento do mesmo, seu quadro docente, os editais relacionados ao processo seletivo para ingresso no Mestrado e acesso aos currículos lattes dos docentes.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	10.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom
5 – Inserção Social	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: As informações sobre a articulação dos projetos de pesquisas entre docentes discentes, inserção social não foram tão detalhadas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	10.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Não Aplicável
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom
5 – Inserção Social	30.0	Bom

Nota: 3

Apreciação

A Comissão recomenda a manutenção de nota 3 do Programa de Pós-Graduação (Mestrado Profissional) em Análise de sistemas ambientais do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), criado em 2015, baseado nas justificativas abaixo:

PROPOSTA DO PROGRAMA (Bom)

O Programa de Pós-graduação em em Análise de sistemas ambientais do Centro de Estudos Superiores de Maceió, iniciado em 2016, apresenta 1 área de concentração com 2 linhas de pesquisas, disciplinas e infraestrutura condizentes com a perspectiva interdisciplinar da área de ciências ambientais.

CORPO DOCENTE (Bom)

O corpo docente possui 10 docentes permanentes e doutores. Observou-se uma oscilação baixa de DP na composição de 23% em relação à proposta inicial.

Ficha de Avaliação

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES (Não aplicável)

O programa não produziu trabalhos de conclusão, visto que foi iniciado em maio de 2016.

PRODUÇÃO INTELECTUAL (Bom)

A produção dos docentes apresentou um índice de produção bibliográfica igual a 52 pontos, considerado regular. Entretanto, o índice de produção técnica foi de 99 pontos considerado bom e distribuídos em apresentação de trabalhos, desenvolvimento de material didático, participação em programas de rádio/TV, organização de eventos, patente e relatório de pesquisa.

INSERÇÃO SOCIAL (Bom)

O Programa localiza-se na região nordeste, em Maceió (AL), no bioma Caatinga, apresentando vulnerabilidade socioeconômica e socioambiental alta. Os projetos de pesquisa demonstram uma preocupação com as questões ambientais regionais. Quanto às parcerias, ainda são insipientes.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
TADEU FABRÍCIO MALHEIROS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
JARCILENE SILVA DE ALMEIDA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
EUCLESIO SIMIONATTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
ANDRE JASPER	FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES
HARRY ALBERTO BOLLMANN	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
PATRICIA CHAVES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JAIRO LIZANDRO SCHMITT (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEEVALE
SYLVANA MELO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DANIELA MULLER DE QUEVEDO	UNIVERSIDADE FEEVALE
JOSELISA MARIA CHAVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
CARLOS ALBERTO CIOCE SAMPAIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LILIANA PENA NAVAL	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
OTACILIO ANTUNES SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSANA DE CASTRO PEIXOTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
MARIA DO SOCORRO FERREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
KATIA VIANA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Conforme as apreciações dos quesitos, o Programa deve se empenhar no melhor detalhamento das informações, observando envolver os discentes em suas produções. Maior destaque devem ser dado a

Ficha de Avaliação

produção técnica.

Recomendações da Comissão ao Programa.

RECOMENDA-SE A MANUTENÇÃO DO PROGRAMA NA NOTA 3.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

Em sua 173ª reunião, o CTC-ES ampliado aprovou as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, na primeira etapa da Avaliação Quadrienal 2017, mantendo a nota de recomendação por ela atribuída aos programas que não completaram um ciclo avaliativo de quatro anos por não terem ainda condições de serem avaliados em sua plenitude.